

CIET/SETUR-SP APRESENTA A SUA 1ª SONDAAGEM DE PERSPECTIVAS DO TURISMO PAULISTA

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) lançou, no mês de março, a Sondagem de Perspectivas do Turismo do Estado. O documento, que tem como base o *Tourism Confidence Index* da OMT, é construído com a participação de vários setores do turismo que respondem, trimestralmente, a um questionário on-line onde avaliam o desempenho do turismo em suas regiões ou empreendimentos no período de três meses anteriores e as expectativas para os três meses seguintes, em relação ao que normalmente é esperado para esta época do ano, tanto para o turismo doméstico quanto para o turismo internacional.

As respostas são fornecidas em forma de escala, que vai de muito melhor (200 pontos) a muito pior (0 pontos), tendo como ponto central a resposta "não mudou" (100 pontos). A partir das respostas é calculada uma média que determina o índice de confiança. Assim, um valor final abaixo de 100 indicará uma deterioração no desempenho, enquanto que um valor acima de 100 representa uma melhora, ou avaliação otimista.

Acesse o relatório do mês de março clicando neste [LINK](#).

Avaliação do desempenho do turismo doméstico no destino/empreendimento nos últimos 3 meses em comparação ao esperado nesta época do ano (por atividade)



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO

O CIET/SETUR-SP divulga mensalmente seus produtos de inteligência turística com uma série de indicadores das mais diversas fontes, incluindo dados da ANAC, Socicam - Administração de Terminais Rodoviários, ARTESP, ANTT, ClickBus, Airbnb, Aeroportos de Guarulhos e Viracopos, Infraero, CAGED/MT, IBGE, JUCESP, entre outros. Ainda apresentamos pesquisas próprias mensais para meios de hospedagem e agências de viagem e outras pesquisas sob demanda. <https://www.turismo.sp.gov.br/ciet>

CONSTITUIÇÕES E BAIXAS DE EMPRESAS DO SETOR DE TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO



O mês de fevereiro fechou com um total de 1.321 constituições de empresas no setor, valor 22,09% maior que os números de janeiro/2022 e 12,23% maior que o de fevereiro do ano anterior. Já as baixas contabilizaram um total de 864 no mês, uma variação de 11,34% a mais que em janeiro, mas -11,11% abaixo do total de fevereiro de 2021. O setor que apresentou o maior número de constituições foi o de alimentação (910) e também o que mais apresentou baixas (709).

Fonte: JUCESP

TERMINAIS RODOVIÁRIOS DA CAPITAL E FRETAMENTO DE ÔNIBUS EM DESTINOS MONITORADOS



Em fevereiro de 2019 o fluxo de passageiros em **chegadas nos terminais rodoviários** (Tietê, Jabaquara e Barra Funda) era de 1.125.488, em fevereiro de 2020 de 1.184.750, em fevereiro de 2021 de 605.894 e em fevereiro de 2022 de 838.304. Analisando-se o comportamento em fevereiro de 2022, comparativamente a fevereiro de 2021, temos: +24% no geral, +267% em Aparecida, +60% em Campinas, -50% Campos do Jordão, +120% em Ribeirão Preto, +51% em Santos e +20% em Santos.

Fonte: SOCICAM

Em relação às **chegadas de fretamentos regulares**, no período de janeiro/22 a fevereiro/22, temos uma redução de -45% (6.518 chegadas em janeiro/22 e 3.565 chegadas em fevereiro/22). No comparativo com fevereiro de 2021 a variação é de -10% (3.947 chegadas em fevereiro/21).

Fonte: ANTT

INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO

ANÁLISE DO SETOR AÉREO



Aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos

Doméstico

Em fevereiro de 2022, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 1.763.102, o que demonstra queda de -23% em relação a janeiro/22 (2.295.602). Analisando-se por aeroportos, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022, temos queda de -24% em Guarulhos, -28% em Congonhas e -13% em Viracopos, índices compatíveis com o incremento ocorrido em janeiro, considerado mês de férias e alta temporada. Percentualmente, o volume de fevereiro de 2022 representa 125% do registrado em fevereiro de 2021, 72% do volume de 2020 e 74% do verificado em fevereiro de 2019.

Internacional

Em fevereiro de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 300.184, com -19% do volume registrado em janeiro de 2022 (369.301). Analisando-se por aeroportos, a queda foi de -18% em Guarulhos e -27% em Viracopos. As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em fevereiro de 2022, foram: Miami (7,57%), Buenos Aires (6,68%), Lisboa (6,40%), Madri (5,96%) e Cidade do Panamá (5,24%).

Planejamento de voos para os próximos meses

Chegadas domésticas

Para abril de 2022 estão planejadas 16.439 chegadas domésticas, o que representa:

- 86,72% de abril/2019
- 965,3% de abril/2020
- 187,55% de abril/2021

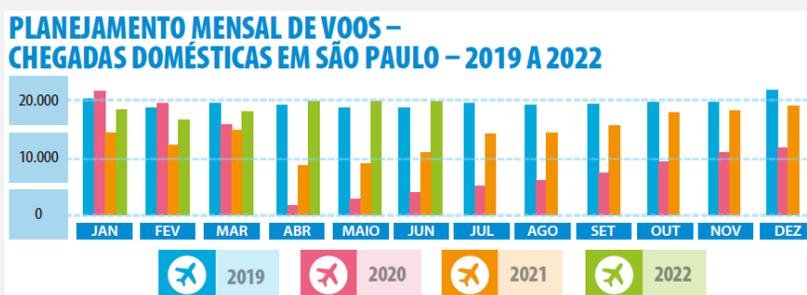
Para maio de 2022 estão planejadas 18.600 chegadas domésticas, o que representa:

- 101,49% de maio de 2019
- 852,43% de maio de 2020
- 193,29% de maio de 2021

Para junho de 2022 estão planejadas 18.096 chegadas domésticas, o que representa:

- 103,82% de junho de 2019
- 558,86% de junho de 2020
- 162,18% de junho de 2021

Fonte: ANAC



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO

FLUXO DE VEÍCULOS NAS ESTRADAS



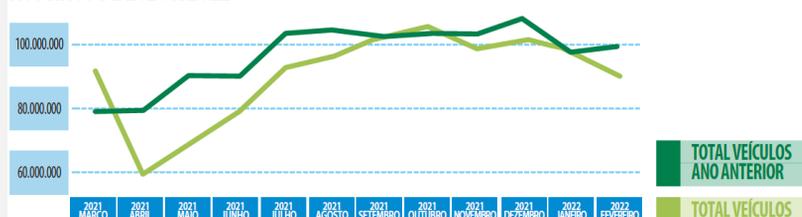
Análise comparativa de 65 Sensores Automáticos de Tráfego (SATs) próximos aos destinos monitorados

O mês de fevereiro de 2022 teve um aumento de +2% no fluxo de veículos em comparação a janeiro de 2022 e aumento de +9% em comparação a fevereiro de 2021. (95.999.384 veículos em fevereiro/2021, 101.868.400 veículos em janeiro /2022 e 104.337.111 veículos em fevereiro de 2022).

Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos, em fevereiro de 2022, um volume de tráfego que corresponde a 112% do registrado em fevereiro de 2021, 98% do fluxo de fevereiro de 2020 e 99% do verificado em fevereiro de 2019.

Fonte: ARTESP

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE MARÇO A FEVEREIRO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



ATIVIDADES TURÍSTICAS CRESCEM 1,1% EM JANEIRO



Em janeiro de 2022, o índice de atividades turísticas cresceu 1,1% frente a dezembro, oitava taxa positiva nos últimos nove meses, período em que acumulou um ganho de 69,6%. Vale destacar, contudo, que o segmento de turismo ainda se encontra 9,7% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de expansão. A contribuição positiva mais relevante ficou com São Paulo (2,8%), seguido por Distrito Federal (3,3%) e Rio Grande do Sul (1,3%). Em sentido oposto, Bahia (-3,9%), Minas Gerais (-2,4%) e Paraná (-3,3%) assinalaram os resultados negativos mais importantes do mês.

Na comparação janeiro de 2022 / janeiro de 2021, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil cresceu 29,1%, décima taxa positiva seguida, sendo impulsionado pelos ramos de transporte aéreo; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Em termos regionais, todas as 12 unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço, com destaque para São Paulo (38,9%), seguido por Minas Gerais (49,0%), Rio de Janeiro (12,6%), Rio Grande do Sul (40,8%) e Bahia (21,2%).

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

DESTINOS TURÍSTICOS



PRINCIPAIS ORIGENS AÉREAS (fevereiro/2022)

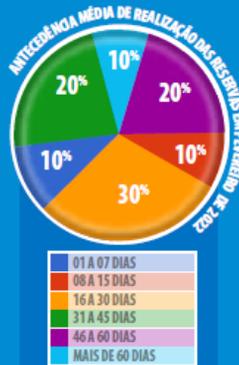
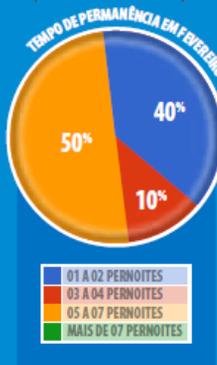
Internacionais



Domésticas

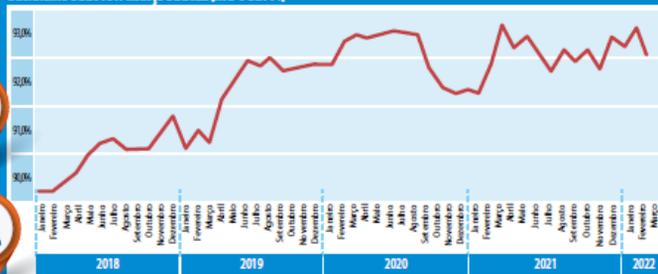


PERMANÊNCIA MÉDIA E ANTECEDÊNCIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS DOS TURISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO (fevereiro/2022)

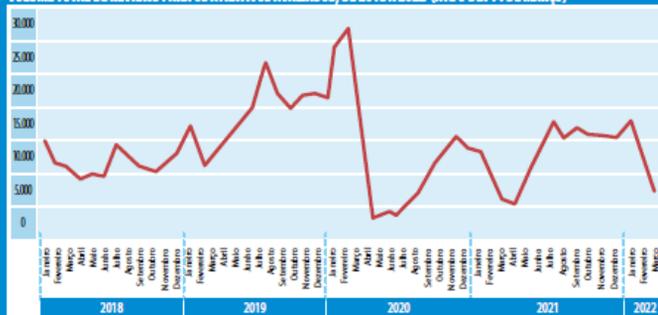


PERCEÇÃO DOS VISITANTES SOBRE OS DESTINOS TURÍSTICOS DE SÃO PAULO

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A MARÇO DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ O DIA 14 DE MARÇO)



AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2022

Ano	Negativo	Neutro	Positivo
2018	3,54%	10,56%	85,89%
2019	4,64%	8,06%	87,29%
2020	5,88%	7,26%	86,84%
2021	5,16%	6,18%	88,65%
2022	7,74%	5,92%	86,32%

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

Ano	POSITIVOS			NEGATIVOS		
	Valor	Porcentagem	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Porcentagem
2019	Alimentos e Bebidas	13%	11%	Valor	25%	11%
	Experiência	11%	10%	Alimentos e Bebidas	11%	8%
	Valor	10%	10%	Facilidades	8%	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	14%	Valor	30%	11%
	Experiência	14%	10%	Alimentos e Bebidas	11%	9%
	Valor	10%	10%	Limpeza	9%	9%
2021	Localização	33%	12%	Valor	30%	12%
	Alimentos e Bebidas	12%	11%	Alimentos e Bebida	12%	7%
	Experiência	11%	11%	Limpeza	7%	7%
2022	Localização	34%	11%	Valor	27%	15%
	Alimentos e Bebidas	11%	11%	Alimentos e Bebida	15%	9%
	Experiência	11%	11%	Limpeza	9%	9%

NOTAS DOS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



FEV/22

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 21/2 E 03/03 NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAGAMENTOS



DAS EMPRESAS ACEITAM PIX COMO PAGAMENTO

O USO COMO MEIO PREFERENCIAL, NO ENTANTO, AINDA É BAIXO. NO DELIVERY, O USO DO PIX COMO PRINCIPAL MEIO DE PAGAMENTO É DE 6%. NO SALÃO OU NO BALCÃO, DE 2%



DOS CLIENTES USAM O CARTÃO DE CRÉDITO PARA PAGAMENTO NO SALÃO COMO MEIO PREFERENCIAL (OUTROS 41% USAM DÉBITO). NO DELIVERY, A PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO COMO MEIO PREFERIDO É DE 75% (OUTROS 18% USAM DÉBITO)

SIMPLES NACIONAL

MAIS DE UM TERÇO DOS INSCRITOS NO SIMPLES TEM PARCELAS EM ATRASO. DESTES, 17% JÁ ESTÃO NA DÍVIDA ATIVA E OUTROS 40% PODEM SER INSCRITOS A QUALQUER MOMENTO.



“ A QUESTÃO DO SIMPLES NACIONAL É URGENTE, POIS HÁ MUITA GENTE ESPERANDO UMA DEFINIÇÃO PARA RENEGOCIAR A DÍVIDA E EVITAR O DESENQUADRAMENTO. QUANTO AO FATURAMENTO, JANEIRO É TRADICIONALMENTE UM MÊS MAIS FRACO NO CONSUMO, PRINCIPALMENTE NAS GRANDES CAPITAIS. E AINDA TIVEMOS O REBOTE DA ÔMICRON. MAS COM O FIM DAS FÉRIAS DEVEMOS REVERTER ESSA QUEDA PONTUAL. A BOA NOTÍCIA FICA POR CONTA DO PIX, QUE JÁ É OPÇÃO AMPLAMENTE ACEITA. ”

PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

FATURAMENTO



REALIZARAM PREJUÍZO EM JANEIRO, NÚMERO PIOR DO QUE A MÉDIA NACIONAL (43%). APENAS 17% TIVERAM LUCRO E 33% FICARAM EM EQUILÍBRIO. 71% DISSERAM TER FATURAMENTO MENOR EM JANEIRO, NA COMPARAÇÃO COM DEZEMBRO

MESMO COM A QUEDA NO FATURAMENTO NO PRIMEIRO MÊS DO ANO, MAIS DA METADE TEVE UM JANEIRO MELHOR EM 2022, NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2021



CRÉDITO



TÊM EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS

DESTES, 72% TOMARAM DINHEIRO DO PRONAMPE, COMBINADO OU NÃO COM OUTROS EMPRÉSTIMOS. 17% ESTÃO COM PARCELAS DO PRONAMPE EM ATRASO, SENDO QUE 63% DESTES HÁ MAIS DE 90 DIAS

abrasel

PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA DE AVALIAÇÃO

A SETUR-SP, através do CIET, está realizando pesquisa para que aqueles que atuam no turismo do estado de São Paulo possam avaliar a Secretaria de Turismo e Viagens.

É possível avaliar o trabalho dos setores da Secretaria, assim como algumas de suas ações, programas e projetos mais importantes.

Para participar, basta clicar no [LINK](#) e responder algumas perguntas.

Queremos ouvir sua opinião!



CIET MARCA PRESENÇA NO 64º CEM

O CIET esteve presente no 64º Congresso Estadual de Municípios, realizado em Campos do Jordão de 28 a 30 de março. Durante o evento, consultor em inteligência de mercado da InvestSP para a SETUR-SP, Fábio Montanheiro, pôde esclarecer dúvidas e discutir ideias sobre o trabalho de coleta e interpretação de dados do turismo no estado.

A FORÇA DA ECONOMIA DO VISITANTE

Ao longo de décadas ajudamos a criar uma das maiores fake news sobre o turismo: a de que somos uma indústria acanhada e medíocre, uma atividade coadjuvante, que acontece à reboque do consumo e do mercado. Esta não é, entretanto, a visão que o planeta tem sobre o setor transversal que mais emprega no mundo: dois a cada dez novos empregos foram criados no turismo no ano passado, gerando US\$ 2,5 bi em riquezas, segundo a Organização Mundial do Turismo. Também não é a visão do governo de São Paulo sobre o turismo do próprio estado, colocado no centro da agenda econômica desde o primeiro dia da gestão Doria. Nos últimos três anos, a infraestrutura das cidades turísticas ganhou investimentos da ordem de R\$ 1,4 bilhão, cerca de R\$ 2 bi em crédito direcionado e mais de 60 mil empregos recuperados da pandemia em 2021.

Nova York nos ajuda a entender o impacto do visitante na economia. São 65 milhões de turistas por ano, tendo apenas 8 milhões de habitantes. Significa US\$ 73,6 bilhões a mais na economia e inúmeros serviços que só existem para atender a esse público extra, como a Broadway, por exemplo, que não resistiu à falta de turismo e fechou suas portas durante a pandemia. Em outras palavras, a economia do visitante nada mais é do que a soma do impacto das atividades econômicas geradas pelos gastos do turista. Nesta conta, entram os bens e serviços criados para atendê-lo, os novos empregos, a geração de impostos, além dos postos de trabalho e salários. Acrescente, ainda, benefícios que não podem passar despercebidos, como a inovação e a conectividade trazida pelo visitante, com impacto direto na produtividade.



Secretário Vinicius Lummertz no Seminário Economia do Visitante, realizado no dia 30 de março

O turismo de SP já movimentava R\$ 223 bilhões, de acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, da SETUR, o que sob a ótica da economia do visitante, equivale a 9,3% da produção. Com a despoluição do rio Pinheiros, a evolução dos distritos turísticos e tantas outras ações da Secretaria, a ideia é transformar o turismo em uma locomotiva de desenvolvimento ainda maior, a partir da economia do visitante. Nossos 44 milhões de turistas (2019) podem se multiplicar e chegar a 60 milhões até 2030. O faturamento, da mesma forma, de R\$ 95 bilhões (2019) pode mais que dobrar até 2030, o que também acontece com os tributos, de R\$ 13 bi para R\$ 38 bi no mesmo período.

Vinicius Lummertz
Secretário de Estado de Turismo e Viagens

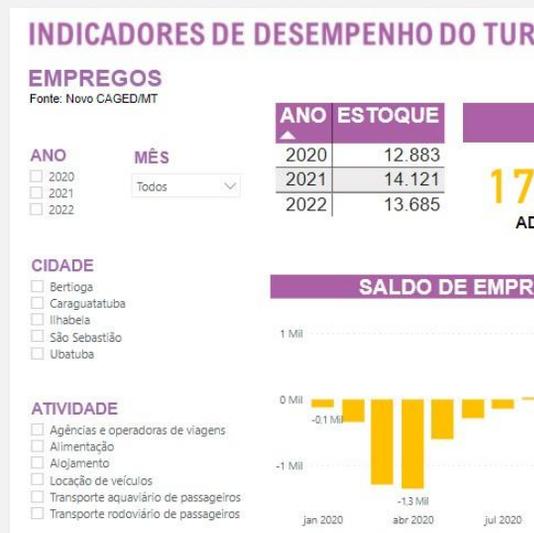
NOVOS PAINÉIS NA PÁGINA DO CIET

INDICADORES DE DESEMPENHO DO TURISMO NO CIRCUITO LITORAL NORTE

O CIET/SETUR-SP, juntamente com as cidades do Consórcio Litoral Norte (Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba), através de um acordo de cooperação mútua, lançaram o painel de Indicadores de Desempenho do Turismo no Circuito Litoral Norte. O painel apresenta, mensalmente, resultados do levantamento de empregos no setor de turismo, dados de meios de hospedagem e agências de turismo receptivo para as cinco cidades.

Estes dados, disponibilizados no site do CIET, do Observatório do Consórcio e das Secretarias Municipais de Turismo das cidades, funcionarão como apoio aos gestores municipais e empresários locais para um melhor conhecimento, planejamento e desenvolvimento do turismo na região.

Acesse o painel clicando [AQUI](#).



Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Vinicius Lummertz

Secretário

Guilherme Miranda

Secretário Executivo

Wagner Hanashiro

Chefe de Gabinete

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

Fabio Montanheiro

Consultor - Inteligência de Mercado - InvestSP/SETUR-SP

Gustavo Grisa

Consultor - Economia - InvestSP/SETUR-SP

Luciana Derze

Consultora - Inteligência de Mercado - InvestSP/SETUR-SP

Revisão: equipe de relacionamento com a imprensa

Centro de Inteligência da Economia do Turismo

Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar - República

São Paulo - SP - 01037-010

pesquisa@turismo.sp.gov.br